



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2902

Titulo: ENXERTO AUTOGENO DE CALOTA CRANIANA COMO ALTERNATIVA PARA A RECONSTRUÇÃO DE ASSOALHO ORBITÁRIO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): HUGO GUILHERME MORAES JUREMA; BRUNO BEZERRA DE SOUZA; THALLES MOREIRA SUASSUNA; MARTINHO DINO MEDEIROS JUNIOR

Resumo

Os traumatismos de face são constantemente acompanhados de fratura de órbita e seu tratamento representam um grande desafio ao cirurgião bucomaxilofacial. O objetivo deste trabalho é descrever o caso de um paciente que compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital da Restauração, com história de acidente motociclístico cursando trauma de face. PJA, xantoderma, solteiro, 26 anos de idade, apresentou hematoma em periórbita esquerda, evoluiu com enoftalmo, diplopia, limitação do movimento do globo ocular e equimose subconjuntival. Ao exame de imagens, foi observado fratura cominutiva do complexo órbita-zigomático esquerdo, com fragmentos do assoalho de órbita impelidos para o seio maxilar do lado ipsilateral, promovendo perda de sustentação do globo ocular. Foi realizada cirurgia sob anestesia geral, com a finalidade de reduzir a fratura diagnosticada e reconstruir as partes ósseas perdidas com enxerto de calota craniana autógena. O osso da calota craniana possui ótimas propriedades positivas em seu uso como ser biocompatível, ter um baixo índice de reabsorção, alta disponibilidade, podendo ser utilizado em defeitos ósseos extensos. Dentre as dificuldades de seu uso a pouca capacidade de modelação é um fator complicador, além da morbidade do sítio doador, porém o prognóstico desse tipo de enxerto raramente é ruim.